



XIX COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Universidade e Desenvolvimento Sustentável: desempenho acadêmico e os desafios da sociedade contemporânea

Florianópolis | Santa Catarina | Brasil
25, 26 e 27 de novembro de 2019
ISBN: 978-85-68618-07-3



HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS PARA ANÁLISE E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Rosivaldo Araujo Melo
rosivaldo.melo30@gmail.com

Sérgio Candido De Gouveia Neto
Fundação Universidade Federal de Rondônia
sergio.gouveia@unir.br

José Arilson De Souza
Fundação Universidade Federal de Rondônia
jose.arilson@unir.br

Deyvison De Lima Oliveira
Fundação Universidade Federal de Rondônia
deyvilima@gmail.com

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – Campus de Vilhena-RO, se eles concluíram o curso com as habilidades e competências para desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil. O estudo foi realizado com uma amostra de 27 egressos atuantes no mercado de trabalho com contabilidade, que se dispuseram a participar da pesquisa. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário on-line elaborado em escala tipo Likert. Os dados da pesquisa revelam que nos últimos 10 anos foram graduados 240 acadêmicos, o que representa 11,25% em atuação do total de formados. Os resultados apontam que a maioria dos egressos consideram ter o nível de conhecimento fraco em relação as três principais habilidades e competências ligadas diretamente à análise e implantação de sistemas de informação contábil requeridas para formação do profissional de contabilidade, propostas na Resolução do CNE/CES nº10/2004. Como considerações finais, os egressos acreditam ter conhecimento satisfatório sobre Excel, após a conclusão do curso.

Palavras Chaves: Ciências Contábeis; Sistema de Informação; Habilidades; Competências.

1. INTRODUÇÃO

O crescente e notório desenvolvimento tecnológico, ocorridos principalmente nos últimos anos, promoveu grandes mudanças no mundo dos negócios. As movimentações financeiras e contábeis antes registradas de forma manual, a fim de produzir informações, passaram a ser incorporadas ao uso da tecnologia, resultando em um sistema de informação contábil que registra, processa e analisa os dados inseridos. Em decorrência da evolução faz-se necessário o desenvolvimento educacional constante, capacitando os indivíduos para lidar com as Tecnologias da Informação encontradas no mercado de trabalho (WONG; WONG, 2017).

A implantação de um sistema de informação é considerada um ponto crítico para as organizações, pois esse processo envolve fatores organizacionais, tecnológicos e humanos. Sendo assim, a cultura e a política organizacional voltada para inovação, a capacitação e a aceitação dos usuários e as novas tecnologias, devem ser levados em consideração na implantação de um sistema de informação (LAUDON; LAUDON, 2010).

Em relação ao ensino da implantação de sistemas de informação contábeis, o Art. 4º da Resolução CNE/CES nº 10 de 16 de dezembro de 2004 (MEC, 2004), prevê algumas habilidades a serem desenvolvidas no curso de Ciências Contábeis, dentre as quais está: “VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação”. Essa resolução instituiu as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, com a finalidade de atingir o objetivo principal desse curso, que é a formação plena do profissional da contabilidade, para o exercício de sua profissão.

O projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR – Campus de Vilhena-RO, estabelece alguns objetivos a fim de atender os requisitos técnicos essenciais para a formação do profissional da contabilidade. Dentre estes objetivos é oferecido o desenvolvimento de algumas competências e habilidades, como:

O curso de graduação em Ciências Contábeis da UNIR deve possibilitar uma formação profissional que revele, entre outras, as seguintes competências e habilidades:

- I - Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis;
- II - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - Desenvolver, com motivação e permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - Exercer suas responsabilidades com claro domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, para viabilizar aos agentes econômicos e administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional, o pleno cumprimento de suas tarefas concernentes ao gerenciamento, controles e prestação de contas à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais decorrentes da tecnologia da informação;
- VIII - Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais (UNIR, 2007)

Assim, como orienta a resolução CNE/CES nº 10/2004 e complementado no Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UNIR - Campus de Vilhena-RO, há algumas competências e habilidades a serem desenvolvidas em relação a implantação de sistemas de informação contábil, especialmente no item VII. Nesse sentido, questiona-se: Na percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis da UNIR – Campus de Vilhena-RO, eles concluíram o curso com as habilidades e competências para desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil?

O tema proposto tem sua relevância sustentada de acordo com a resolução CNE/CES nº 10/2004, no seu artigo Art. 4º, que orienta as Instituições de Ensino Superior, a possibilitar formação do profissional contábil, que revele competências e habilidades, sendo um dos requisitos o caso desta pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Sistema de Informação e conceitos de competência e habilidades

O artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 10 de 16 de dezembro de 2004 (MEC, 2004), prevê algumas habilidades a serem desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis: “VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação”. Nessa mesma resolução, o artigo 3º define que o curso de graduação deve possibilitar condições para que o futuro contabilista seja habilitado a “revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia de informação”. Além do mais o artigo 5º desse documento enfatiza a necessidade de adaptação às Normas Internacionais de Contabilidade, pois é apresentado que:

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

[...] III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade (MEC, 2004).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) divulgou, em 2009, a segunda versão da Proposta Nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis, em que descreve a Tecnologia da Informação como sendo componente integrante para a formação básica do contador e também recomenda como conteúdo para formação profissional, disciplina relacionada aos Sistemas de Informação Gerencial (CFC, 2009).

A proposta do CFC traz como áreas de conhecimentos a serem abordadas em Tecnologia da Informação: Estrutura da área de tecnologia da informação, *Hardware*, *Software* (básico, aplicativo e livre), Antivírus e *firewall*, Banco de dados. O Uso de Tecnologias, Compatibilidade de recursos (*hardware* e *software*), Dimensionamento dos recursos, Comunicação a distância (internet, intranet e IP). Gestão de Arquivos e Dados, Proteção, Atualização e recuperação de arquivos. Para Sistemas de Informação Gerencial são indicados: Sistemas de informação, Aplicações do *e-business*, Comércio eletrônico (*e-commerce*): venda de produtos via internet, pagamento eletrônico e extranet, Serviço eletrônico (*e-services*): venda de informações via internet, índices financeiros, licitações, leilão e leilão reverso, Educação eletrônica (*e-learning*): ensino realizado por meios

eletrônicos; Sistemas e Subsistemas de Informação, Eficácia e eficiência empresariais, Modelo de gestão e processo de gerência, Estruturas organizacionais, Tecnologia da informação, Plano estratégico de sistemas de TI, Decisão, implantação e operacionalização dos sistemas contábeis, Plano de contas (CFC, 2009).

De acordo com Laudon e Laudon (2010) sistema de informação é definido:

[...]tecnicamente como um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização (LAUDON; LAUDON, 2010)

Os mesmos autores complementam sobre a importância da integração dos aplicativos e sistemas contábeis integrados a modo de contribuir para a eficiência na tomada de decisão. Os aplicativos integrados são planejados para coordenar as diversas funções e processos de negócios. Os sistemas integrados reúnem os processos de negócios internos mais importantes da empresa em um único sistema de *software*, assim as informações podem fluir através da organização, melhorando a coordenação, a eficiência e a tomada de decisão (LAUDON; LAUDON, 2010).

Os estudos associados às competências incluem em seu significado o conhecimento (saber), habilidade (saber fazer) e a atitude (saber agir) para assumir responsabilidades com visão estratégica. “Do lado da organização, as competências devem agregar valor econômico para a organização e valor social para o indivíduo” (FLEURY; FLEURY, 2004).

O Quadro 1 demonstra, de acordo com Fleury e Fleury (2004), o significado dos diversos saberes e as competências envolvidas para atuação do profissional competente.

Quadro 1: Competências para o Profissional

Saber agir	Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher, decidir.
Saber mobilizar recursos	Criar sinergia e mobilizar recursos e competências.
Saber comunicar	Compreender, trabalhar, transmitir informações, conhecimentos.
Saber aprender	Trabalhar o conhecimento e a experiência, rever modelos mentais; saber desenvolver-se.
Saber engajar-se e comprometer-se	Saber empreender, assumir riscos. Comprometer-se.
Saber assumir responsabilidades	Ser responsável, assumindo os riscos e consequências de suas ações e sendo por isso reconhecido.
Ter visão estratégica	Conhecer e entender o negócio da organização, o seu ambiente, identificando oportunidades e alternativas.

Fonte: Fleury e Fleury, 2004, p. 31.

Fleury e Fleury (2004), ainda definem competência como: “um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades”.

Segundo Perrenoud (1999, p. 10), o conceito de competência está relacionado a “uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimento, mas sem limitar-se a eles”. Ele ainda define competência como um conjunto de saberes e recursos intelectuais para identificar situações a serem controladas, problemas a serem resolvidos e decisões a serem tomadas, nesse entendimento ele afirma que:

Atualmente define-se competência como uma aptidão para enfrentar uma família de situações análogas, mobilizando de uma forma correta, rápida, pertinente e criativa, múltiplos recursos cognitivos: saberes, capacidades, microcompetências, informações, valores, atitudes, esquemas de percepção de avaliação e raciocínio (PERRENOUD et al., 2002).

Por esse ângulo, o conceito de competência também pode ser definido como a concentração de saberes e recursos cognitivos capazes de enfrentar situações que possam causar problemas e conseqüentemente buscar soluções que se adaptam na resolução do problema (PERRENOUD et al., 2002).

Zabala e Arnau (2010) estabelecem relação semelhante entre os termos competência e habilidade. Os autores afirmam que competência é existência de saberes que permitam a ação. A habilidade é usada para resolver uma situação real de forma eficiente, rápida e com criatividade e ainda mencionam que habilidades e atitudes estão diretamente vinculadas a competências, pois elas necessitam estar inter-relacionadas com conhecimentos para haver uma atuação competente (ZABALA; ARNAU, 2010).

Reis et al. (2014) apontaram a importância do desenvolvimento de habilidades e competências para o bom desempenho do profissional de contabilidade, uma vez, que um profissional completo precisa mais que acumular somente conhecimentos teóricos.

Portanto, ao citar competência torna-se necessário conceituar também habilidades. Segundo o dicionário Aurélio, habilidade é a “qualidade daquele que é hábil, capacidade, inteligência, destreza, agilidade, aptidão [...]”. Conceito esses que vão ao encontro do que escreve Perrenoud (1999), pois para ele quando o indivíduo passa a mobilizar conhecimentos e capacidades, para resolver uma situação-problema sem pensar ou planejar ele está utilizando a habilidade.

2.2 Estudos relacionados ao Ensino de Sistemas de Informação

Carmo, Gomes & Macedo (2016) investigaram em sua pesquisa se os alunos de graduação em Ciências Contábeis percebem a importância de obter competências em Tecnologia de Informação e Sistemas de Informação para sua formação profissional. Os resultados da pesquisa evidenciaram que os acadêmicos reconhecem a importância dos Sistema de Informação para a tomada de decisão empresarial (CARMO; GOMES; MACEDO, 2016).

Em outra pesquisa, Carmo, Gomes & Macedo (2015), estudaram a importância das competências em tecnologia e sistemas de informação para a formação de contadores sob a perspectiva de gênero. No estudo concluíram que de modo geral os gêneros masculino e feminino percebem a obtenção de competências em tecnologia e sistemas de informação como muito importantes para a formação profissional (CARMO; GOMES; MACEDO, 2015).

O trabalho realizado por Anzigo, Daciê & Negri (2018), mostra a influência entre as atitudes dos acadêmicos em relação ao uso de computadores e a utilidade percebida em relação aos sistemas de informação sobre a aceitação da disciplina de sistema de informação contábil. Como achado da pesquisa, destaca-se que atualmente o computador é visto como uma ferramenta imprescindível no trabalho, e atitudes negativas em relação a sua aceitação podem influenciar significativamente no desempenho de funções no ambiente de negócios. Portanto “não foram encontradas relações significativas entre atitude do aluno em relação ao computador e sua aceitação da disciplina de Sistema de Informação Contábil” (ANZILAGO; DACIÊ; NEGRI, 2018).

Já Martins e Leal (2012), realizaram um estudo que teve como objetivo identificar quais são as principais habilidades e competências requeridas para a atuação do profissional contábil no mercado de trabalho, na percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis.

Constatou-se que as habilidades demandadas para o profissional contábil, foi indicado com maior grau de importância o relacionamento interpessoal, ter a visão sistêmica da organização, a proatividade e a comunicação. (MARTINS; LEAL, 2012)

Na Pesquisa realizada por Cardoso, Neto & Oyadomari (2010) com o tema “Os estudos internacionais de competências e os conhecimentos, habilidades e atitudes do contador gerencial brasileiro: análises e reflexões”, é apresentada uma visão da profissão de contador gerencial em uma linha comportamental, tentando entender melhor os impactos das aflições que envolvem atualmente o profissional da contabilidade, com destaque para a questão da harmonização das normas contábeis, currículo global e mesmo as questões vinculadas à área de tecnologia da informação. Nesse mesmo trabalho é apresentado “os fatores das competências do contador gerencial” onde os autores citam que:

Competências Comportamentais: estão relacionadas com os aspectos comportamentais deste profissional nas negociações com membros internos e externos à organização, bem como com a capacidade de se comunicar, analisar e resolver problemas da atividade empresarial. Aliado a esses aspectos tem-se as questões relacionadas à tecnologia da informação que faz parte deste conjunto de capacidade que se relacionam com o contador gerencial. As competências relacionadas com esses dados são: autocontrole, ouvir eficazmente, liderança / trabalho em equipe, gestão da informação e relacionamento externo (CARDOSO; NETO; OYADOMARI, 2010)

Pela diversidade de estudos direcionados às necessidades de se obter competências e habilidades em Sistemas de Informações e Tecnologias de Informação, nota-se que para o profissional contábil entrar no mercado competitivo há a necessidade de dominar não só os conceitos, métodos e princípios contábeis, e sim também os recursos tecnológicos colocados ao seu dispor, desfrutando do aporte tecnológico disponível para a realização dos serviços contábeis.

3. MÉTODO

De acordo com o tema proposto, a pesquisa foi direcionada a um levantamento de campo, devido a suas características que se enquadram no tipo de abordagem quantitativa em relação ao problema. Foi aplicada a estratégia de *survey* para coleta dos dados, os quais foram obtidos através de um questionário composto por questões fechadas elaborado em escala tipo *Likert*.

Preliminarmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica, com intuito de fundamentar o estudo proposto, de acordo com Gil (2009 p. 60), nesse tipo de pesquisa, “se torna necessário a consulta ao material já publicado tendo em vista identificar o estágio em que se encontram os conhecimentos acerca do tema que está sendo investigado”.

O levantamento de campo consiste na busca de dados por meio de questionário feito diretamente com pessoas no qual deseja conhecer o comportamento. Para isso, seleciona um determinado grupo, que a partir de dados de análises estatísticas, integra a amostra de um universo e, com a coleta obtém as conclusões, mediante análise quantitativa (GIL, 2009).

O questionário elaborado teve como base o estudo de Carmo, Gomes & Macedo (2015), o qual teve por objetivo analisar a percepção da importância de se obter competências em tecnologia e sistemas de informação para estudantes de graduação em Ciências Contábeis a partir da perspectiva de gênero. Foram realizadas adaptações a fim de atender os objetivos da pesquisa.

A aplicação do questionário foi destinada aos egressos do curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus de Vilhena-RO, que estão no mercado de trabalho atuando com serviços diretamente ligados a contabilidade.

O questionário foi elaborado em um *software* de pesquisa fornecido pelo *google* (GoogleForms), e o link encaminhado via e-mail e redes sociais aos egressos do curso de Ciências Contábeis. Os dados da pesquisa foram coletados no período de 22 de abril de 2019 a 03 de maio de 2019. Após esse período o questionário foi desabilitado para recebimento de novas respostas.

As afirmativas utilizadas na escala tipo *Likert* da pesquisa fundamentou-se no grau de conhecimento atribuído pelos egressos às suas habilidades e competências adquiridas na formação acadêmica, de acordo com o exigido pela Resolução do CNE/CES nº10/2004, artigo 4 item - VII, do curso de Ciências Contábeis. As questões variavam de 1= “Fraco”, 2= “Moderado”, 3= “Satisfatório”, 4= “Muito Bom”, 5= “Excelente”.

Preliminarmente realizou-se levantamento no departamento de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – Campus Vilhena-RO dos possíveis egressos que estariam atuando no mercado de trabalho com contabilidade, posteriormente verificou-se nos escritórios de contabilidade da cidade de Vilhena-RO e com apoio de ex-acadêmicos, foram localizados 27 egressos atuantes no mercado de trabalho com contabilidade, o qual constitui a amostra.

O instrumento de coleta de dados utilizado nesta pesquisa foi composto de duas partes: a primeira foi constituída das características dos respondentes, ao passo que a segunda parte foi composta pelas principais habilidades e competências requeridas para a formação do profissional contábil, segundo a percepção deles.

O Quadro 2 apresenta as habilidades e competências analisadas na pesquisa. As circunstâncias averiguadas foram fundamentadas na Resolução do CNE/CES nº 10/2004 e no projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia – Campus de Vilhena-RO.

Quadro 2: Habilidade e Competências Investigadas

Estar apto a desenvolver sistemas de informação contábil.
Estar apto a analisar sistemas de informação contábil.
Estar apto a implantar sistemas de informação contábil.
Estar apto a parametrizar sistemas de informação contábil.
Estar apto a avaliar os impactos organizacionais referentes a utilização da TI.
Estar apto a avaliar o desempenho dos sistemas de informação implantados na organização.
Estar apto a analisar os processos necessários para a correta manutenção dos SI.
Entender como funcionam os ciclos de manutenção dos equipamentos de informática.
Entender o que fazem as pessoas que trabalham com Tecnologia de Informação.
Entender como funcionam os controles internos dos sistemas de informação.
Entender como funcionam os Sistemas Integrados de Gestão, conhecidos como ERP.
Entender como os sistemas integrados (ERP) podem auxiliar na gestão da empresa.
Conhecimentos do sistema operacional.
Habilidades com planilhas de Excel.

Fonte: Adaptado de Carmo, Gomes & Macedo (2015).

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Características dos egressos

De acordo com informações obtidas no Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis da UNIR campus de Vilhena-RO, nos últimos 10 anos foram graduados 240 acadêmicos, e desse total foram localizados 27 egressos que estão trabalhando diretamente com serviços contábeis, o que representa 11,25% em atuação do total de formados.

No Quadro 3 é apresentado o perfil característico dos egressos. Verifica-se que a amostra é composta de 55,6% do sexo feminino e 44,4% do sexo masculino. Dados semelhantes foram obtidos por Carmo, Gomes & Macedo (2015) e confirmam o fenômeno da predominância feminina na contabilidade.

Um percentual de 59,3% respondeu que tiveram experiência profissional com contabilidade durante o período da graduação, afirmativa que embasa o questionamento seguinte sobre o motivo de escolha do curso de Ciências Contábeis, onde responderam 41,8% por interesse profissional, outros 22,6% por ser gratuito e formação para concurso público.

A faixa etária e a renda dos respondentes, convergem com pesquisas realizadas no Triângulo Mineiro por Lemes e Miranda (2014) e no Rio de Janeiro por Martins e Leal (2012), com uma maior concentração dos egressos atuantes de até 30 anos e com uma renda entre 2 a 5 salários mínimos (Quadro 3).

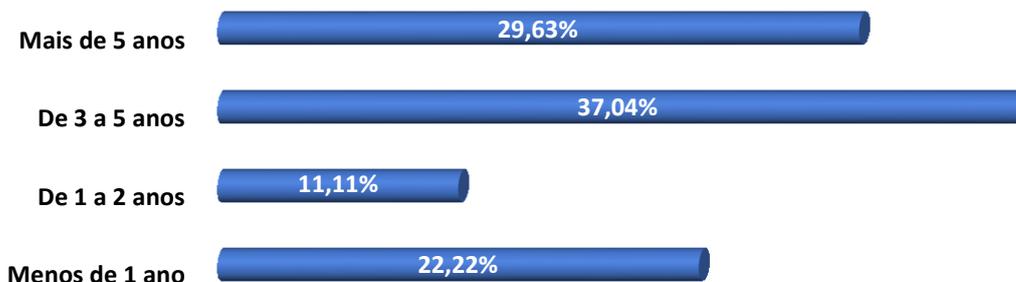
Quadro 3: Características dos Egressos

Sexo				Teve experiência profissional com contabilidade no período da Graduação?				
Masculino	44,4%	Feminino	55,6%	Sim	59,3%	Não	40,7%	
Por que você escolheu o curso de Ciências Contábeis da UNIR?				Idade				
				Até 24 anos		3,7%		
Interesse profissional				41,8%		De 25 a 30 anos		48,2%
Por ser gratuito				22,6%		De 31 a 35 anos		18,5%
Concurso público				22,6%		De 36 a 40 anos		25,9%
Influência de pessoas próximas				6,5%		De 41 a 50 anos		3,7%
Outro				6,5%		Acima de 50 anos		0,0%
Horário oferecido				0,0%		Renda Individual		
Grau de escolaridade				Até 2 salários mínimos				22,2%
Primeira Faculdade				58,6%		De 2 a 5 salários mínimos		48,2%
Segunda Faculdade				13,8%		De 6 a 10 salários mínimos		29,6%
Especialização ou mais				27,6%		Acima de 10 salários		0,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

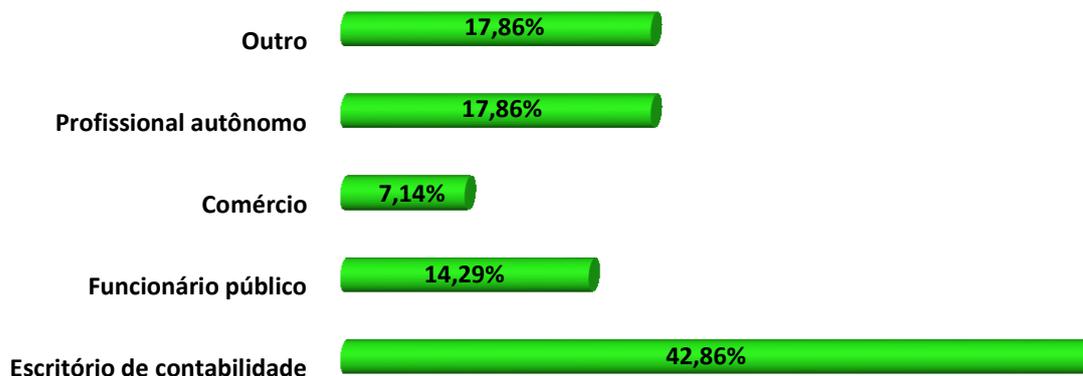
A situação profissional dos egressos em relação a contabilidade, é exposta nos Gráficos 1 e 2, as respostas mais frequentes são trabalhadores de escritório de contabilidade 42,86%, com um tempo de atuação entre 3 e 5 anos, 37,04%, seguido pelo tempo de mais de cinco anos.

Gráfico 1: Tempo de atuação com contabilidade



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Gráfico 2: Local de trabalho atual



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

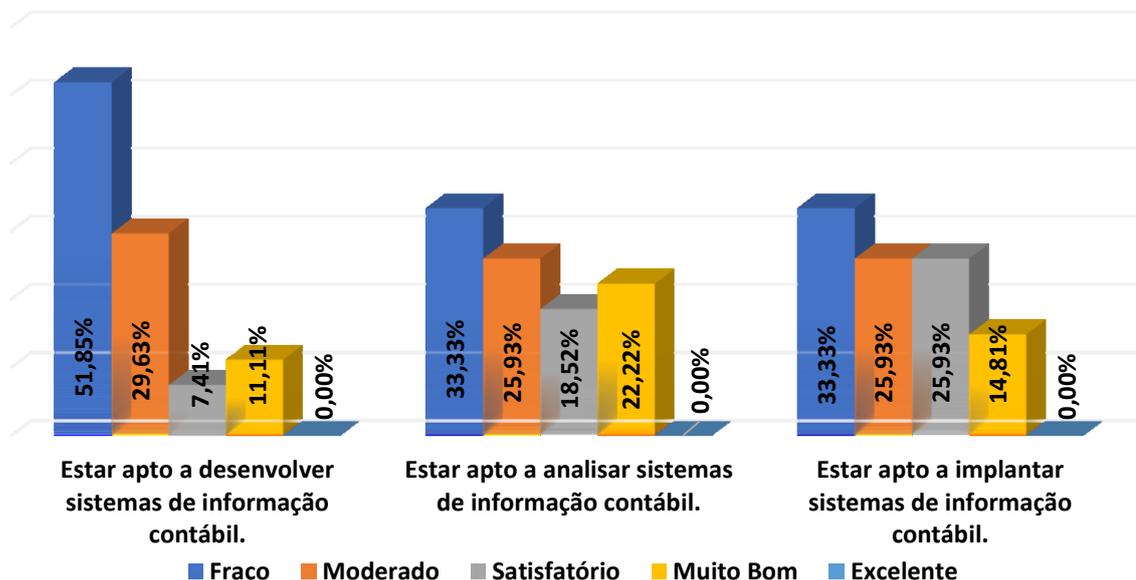
4.2 Percepção dos egressos sobre habilidades e competências

Das habilidades e competências requeridas para formação do profissional de contabilidade, propostas na Resolução do CNE/CES nº 10/2004, o estudo fundamentou-se especialmente em seu item VII, desenvolvendo os seguintes questionamentos: 1 - Estar apto a desenvolver sistemas de informação contábil, 2 - Estar apto a analisar sistemas de informação contábil, 3 - Estar apto a implantar sistemas de informação contábil.

Os resultados apontam que, para o questionamento “estar apto a desenvolver sistemas de informação contábil”, 51,85% dos egressos julgaram essa habilidade e competência como fraco, ao passo que 29,63% a consideraram ter conhecimento moderado, sendo observado um baixo índice de satisfatório, apenas 7,41%. Para os itens “estar apto a analisar sistemas de informação contábil” e “estar apto a implantar sistemas de informação contábil”, há semelhança entre os resultados, para ambas alternativas 33,33% assinalaram a opção fraco; 25,93% como moderado. Diferente do primeiro quesito, estes dois

questionamentos apresentam um maior percentual de respondentes satisfatórios 18,52% e 25,93% respectivamente. O Gráfico 3 ilustra os dados exposto acima.

Gráfico 3: Percepção dos egressos sobre habilidades e competências



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Esses resultados demonstram que na percepção dos egressos com relação às habilidades e competências técnicas para desenvolvimento, análise e implantação de sistemas de informação contábil não está atendendo o objetivo proposto pela Resolução do CNE/CES nº 10/2004.

No Quadro 4 é apresentado o resultado de todos os itens investigados.

Quadro 4: Outras Habilidade e Competências Investigadas

Assertivas	Fraco	Moderado	Satisfatório	Muito Bom	Excelente
1. Estar apto a parametrizar sistemas de informação contábil	25,93%	14,81%	33,33%	25,93%	0,00%
2. Estar apto a avaliar os impactos organizacionais referentes a utilização da TI.	18,52%	18,52%	44,44%	11,11%	7,41%
3. Estar apto a avaliar o desempenho dos sistemas de informação implantados na organização.	14,81%	18,52%	40,74%	22,22%	3,70%
4. Estar apto a analisar os processos necessários para a correta manutenção dos SI.	14,81%	18,52%	37,04%	29,63%	0,00%
5. Entender como funcionam os ciclos de manutenção dos equipamentos de informática.	11,11%	18,52%	51,85%	18,52%	0,00%

6. Entender o que fazem as pessoas que trabalham com Tecnologia de Informação.	3,70%	22,22%	48,15%	18,52%	7,41%
7. Entender como funcionam os controles internos dos sistemas de informação.	11,11%	18,52%	44,44%	18,52%	7,41%
8. Entender como funcionam os Sistemas Integrados de Gestão, conhecidos como ERP.	18,52%	18,52%	33,33%	22,22%	7,41%
9. Entender como os sistemas integrados (ERP) podem auxiliar na gestão da empresa.	14,81%	22,22%	25,93%	29,63%	7,41%
10. Conhecimentos do sistema operacional.	0,00%	22,22%	44,44%	25,93%	7,41%
11. Habilidades com planilhas de Excel.	0,00%	18,52%	29,63%	48,15%	3,70%

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Contudo, destaca-se que quando indagado sobre “estar apto a parametrizar sistemas de informação contábil” o cenário mostra que os egressos concentram um maior nível de conhecimento, satisfatório com 33,33% e muito bom para 25,93%.

Nota-se, que ao analisar os itens 2 e 3, percebe-se que nos assuntos relacionados aos impactos e desempenho organizacionais inerentes a sistema de informação, obteve um índice médio de 59,25% que consideram o conhecimento de modo satisfatório e muito bom.

Tal resultado evidencia indícios que corroboram com a pesquisa de Carmo, Gomes e Macedo (2015), no sentido de que os contadores atribuem elevado grau de importância para impactos e desempenho organizacionais dos Sistemas de Informação e Tecnologia da Informação nas organizações, que são fundamentais para auxiliar o processo de tomada de decisão dentro das empresas. O alto grau sobre esses conhecimentos, podem ser atribuídos à formação que esses acadêmicos tiveram durante a disciplina de Sistemas de Informação, já que eles estudam o impacto dos SI e TI nas organizações.

Nos quesitos destinados à avaliação dos conhecimentos voltados a área de tecnologia da informação, como entender os ciclos de manutenção dos equipamentos, controles internos dos sistemas de informação, funcionamentos dos sistemas integrados de gestão (ERP), a avaliação dos conhecimentos obtidos é de satisfatório a muito bom.

Além dos resultados a essas questões, 48,15% dos egressos consideram que suas habilidades com planilhas de Excel são muito boas, já outros 29,63% a julgaram como satisfatório, ao passo que nesse questionamento não houve marcação na opção fraco. Se por um lado, no curso de Ciências Contábeis da UNIR, os alunos tem uma disciplina de Informática aplicada às Ciências Contábeis, geralmente no segundo semestre do curso. Também, ao longo do curso, os professores trabalham bastante com as planilhas do Excel, seja nas aulas de Estatística, Matemática Financeira, Análise de Contas e Balanços, Abertura e Fechamento de Empresas, Processamento Contábil Governamental, entre outras, o que pode ter contribuído para o conhecimento desses alunos. Por outro, os egressos podem ter adquirido tais habilidades no próprio ambiente de trabalho.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou identificar qual a percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – Campus de Vilhena-RO, em relação às habilidades e competências para analisar e implantar sistemas de informação contábil, na conclusão do curso.

Os resultados revelam que a maioria dos egressos consideram ter um nível de

conhecimento fraco em relação às três principais competências e habilidades ligadas diretamente à análise e implantação de sistemas de informação contábil.

Ainda que a pesquisa conclua que os egressos não possuem as habilidades e competências satisfatórias para análise e implantação dos sistemas, um achado de grande valia foi o fato de que estes mesmos egressos acreditam ter habilidades muito boas com planilhas de Excel.

Não foram encontrados estudos com o mesmo objetivo pesquisados. Notou-se que os vários estudos direcionados a sistemas de informação são pesquisas com maior amplitude, e não direcionada a análise e implantação de sistemas de informações contábeis.

O presente trabalho abre possibilidades de pesquisas e novos trabalhos. Nesse sentido, como sugestão para estudos futuros, pode-se analisar a percepção dos egressos sobre o nível de conhecimento atual em relação à sistemas de informação dos egressos da Fundação Universidade Federal de Rondônia.

Indicam-se, também ampliar a pesquisa para comparar as mesmas habilidades e competências adquiridas por acadêmicos formados em outros campi da Fundação Universidade Federal de Rondônia.

Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir positivamente para que os docentes, acadêmicos e profissionais da área de contabilidade conheçam as principais limitações da formação acadêmica, relacionadas ao tema nesse trabalho pesquisado.

6. REFERÊNCIAS.

ANZILAGO, M.; DACIÊ, F. P.; NEGRI, J. A. A Aceitação da Disciplina de Sistemas de Informação Contábil: Um Estudo Sobre a Atitude dos Estudantes em Relação ao Uso do Computador. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 19, n. 1, p. 28–41, 2018.

CARDOSO, R. L.; NETO, O. R. M.; OYADOMARI, J. C. Os Estudos Internacionais de Competências e os Conhecimentos, Habilidades e Atitudes do Contador Gerencial Brasileiro: Análises e Reflexões. **BBR - Brazilian Business Review**, v. 7, n. 3, p. 91–113, 2010.

CARMO, L. M.; GOMES, M. Z.; MACEDO, M. A. S. Análise da Importância das Competências em Tecnologia e Sistemas de Informação para a Formação de Contadores Sob a Perspectiva de Gênero. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 10, n. 3, p. 155–172, 2015.

CARMO, L. M.; GOMES, M. Z.; MACEDO, M. A. S. Competências em tecnologia da informação e sistemas de informação: um estudo sobre a percepção de discentes em ciências contábeis. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 17, n. 1, 2016.

CFC. **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis**. Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/proposta.pdf>>. Acesso em: 2 jun. 2019.

FERREIRA, A. B. DE H. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 8. ed. Rio De Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. C. C. **Estratégias Empresariais e Formação de Competências: um Quebra-cabeça Caleidoscópico da Indústria Brasileira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LEMES, D. F.; MIRANDA, G. J. Habilidades profissionais do contador preconizadas pela IFAC: um estudo com profissionais da região do triângulo mineiro. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 7, n. 2, p. 293–316, 2014.

MARTINS, N. T. F.; LEAL, E. A. Habilidades e Competências Requeridas do Contador: um estudo com os egressos do Curso de Ciências Contábeis. **III Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis**, p. 1–15, 2012.

MEC. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2019.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PERRENOUD, P. et al. **As Competências para Ensinar no Século XXI: a formação dos professores e o desafio da educação**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

REIS, A. D. O. et al. Perfil do Profissional Contábil: Habilidades, Competências e Imagem Simbólica. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 12, n. 25, p. 95, 2014.

UNIR. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)**. Disponível em: <http://www.deccvilhena.unir.br/uploads/02764640/arquivos/PPC_Vilhena_2007_resolu__o_UNIR_27492156.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2019.

WONG, H.; WONG, R. Students' Perceptions on Studying Accounting Information System Course. **International Journal of Business Administration**, v. 8, n. 2, p. 1, 2017.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010.